**A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS ACERCA DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À SÍFILIS NA GESTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA, AL, BRASIL**

Cleanny Sales Lima1; Alayde Ricardo da Silva2 ; Rafaela Lira Mendes Costa3; Yolanda Karla Cupertino da Silva4.

1 Enfermeiranda do 10º período pela Faculdade CESMAC do Sertão , enfcleanny@outlook.com; 2 Mestre em Educação e Coordenadora do curso de Enfermagem pela Faculdade CESMAC do Sertão;

 3 Mestranda em Enfermagem e professora substituta pela UFAL; 4 Farmacêutica, Dra. em Biotecnologia e Docente pela Faculdade CESMAC do Sertão.

**INTRODUÇÃO:** Sífilis é uma doença infecciosa sistêmica e ocorre principalmente por transmissão sexual e por outros contatos íntimos. Segundo, a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se um milhão de casos de sífilis por ano entre as gestantes, onde preconiza a detecção imediata e o tratamento oportuno destas e seus parceiros portadores da doença. **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos profissionais enfermeiros acerca dos fatores de risco associados à sífilis na gestação. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, observacional com abordagem qualitativa, desenvolvida no município de Arapiraca- Alagoas, tendo como campo de estudo 20 unidades básicas de saúde. Realizada com os enfermeiros que trabalham nestas unidades, que atenderam aos critérios de inclusão e que aceitarem participar mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Pesquisa aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa sob o parecer nº. 2.620.891. **RESULTADOS:** Diante dos depoimentos, pôde-se perceber que 100% acreditam que os fatores de risco estão associados ao não uso de preservativos, falta de conhecimento e múltiplos parceiros; 50% só realizam a abordagem sobre a doença em salas de espera, mais de 50% não realizam o tratamento na unidade por falta de insumos de emergência e por não se sentirem seguros; 100% apresentam como maior desafio buscar e tratar o parceiro. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, a pesquisa mostra que fatores como baixa adesão do parceiro ao tratamento, multiplicidade de parceiros sexuais, diminuição do uso de contraceptivos de barreira entre outros implicam para o seguimento da sífilis na gestação.

**DESCRITORES:** Sífilis congênita. Gravidez. Parceiros sexuais. Centros de Saúde

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento DST, Aids e Hepatites Virais. Boletim Epidemiológico – Sífilis. Caderno nº 01. Brasília, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento DST, Aids e Hepatites Virais Boletim Epidemiológico- Sífilis. V.46, nº 36. Brasília, 2017.

SUTO, Cleuma Sueli Santos et al. ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 5, n. 2, 2016.